

# Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

## GYMNASTICA

*Mourir est notre loi, tôt ou tard tout succombe.*

*Et ce bel'Univers n'est qu'une vaste tombe.*

A morte é um tributo que se deve á natureza. Ninguém d'elle ainda se livrou.

Assim sendo nada mais natural do que a extincção da vida. Seja qual fôr a morte sempre ha palavras de consolo e de esperança, que inspiram animo e resignação á pessoa afflicta.

A creança, a jovem mãe, o homem feito, o sabio, o ignorante, todos acham consolo, todos resignam-se com a sorte.

Só o *triumvirato*, o peçonhento *triumvirato* espernea sob a influencia da secreção venenosa! Por amor á justiça exceptuamos d'elle a parte *prudente*.

Já não ha mais antidoto, pois que a peçonha apoderouse de todo o organismo!

Coitado! que morte horrivel... que soffrimento... como corta o coração!

O que fizeste, *triumvirato*, para seres tao horrorosamente perseguido por essa dôr profunda que te inflamma, te devora, te arde o coração?

Qual a causa dessa violenta afflicção que te faz gemer tao triste, tao dolorosamente?

Ah!... já sei. E' o pezar amargo, a accusação secreta da consciencia...

Padre para um! confessor para dois! tumulo para tres!

Tudo se transforma... as horas felizes desaparecem... as grandezas... o poder, constituem o rico quadro da vida. Mas quando rompe-se o veu

das illusões... abre-se a realidade e apparece o Nada! o alegre, o familiar nada que a todos recebe com igualdade e fraternidade.

O vulto vê na passagem de um bólido, na queda de um torrão, no uivar de um cão, no esvoaçar de uma curuja o prenuncio de uma desgraça ou morte proxima.

Pois eu tambem vi o prenuncio da morte do *triumvirato*.

Nos horisontes politicos deram-se *phenomenos* de natureza tal, que obrigaram-me a meditar seriamente...

Ora, via um homem a partir um grande bôlo... maior do que toda a Italia, do tamanho da Alemanha ou de Portugal elevado á 4ª potencia! Ora, uma grande cornucopia a derramar *sabios* por toda parte!

Não tardou, pois, para que apparecesse no *Correio* um telegramma noticiando o ultimo suspiro do muito celebre *triumvirato*.

Porque não o salvou a inquisição permanente?

Em boa hora lembrei-me de uma lenda popular colligida da tradição portugueza por Theophilo Braga.

Eil-a:  
Diziam as aduellas de uma pipa: — «Muito fortes somos nós, que sustemos o vinho.

Responderam os arcos: — «Mais fortes somos nós que em todos vós temos mão.»

Nisto começa a fallar o vime que liava os arcos de loureiro:

— «Mas se eu tiro a minha mão, vae-se o vinho pelo chão.»

Como as aduellas, pensavam os membros do *supremo tribunal permanente*, como os arcos os poderosos do *trium-*

*virato* e como o vime o sr. Lucena.

Esta pipa, porem, não continha vinho; estava cheia de *alcali-volatil* que desapareceu ao entornar-se.

Os arcos, como por encanto, foram parar um em Campinas, outro em Piracicaba e o terceiro no Jahú.

As aduellas... não se sabe...

O vime lá está forte e rijo alliarnovosarcos que prendem novas adellas.

ATHLETA

## DE CAMPINAS

29 de Março 1891.

Foi uma semana *cheia* a que se passou!

Não obstante o *Diario* de 26 ter publicado em editorial um artigo contra Deus e toda a humanidade que frequenta a igreja, dizendo mesmo que *havia familias que iam ao templo para darem mostras de si...* a matriz de Santa Cruz conservou-se sempre repleta de povo, porque este não deve e nem pode acceitar o escripto d'aquella folha como um conselho digno de ser acatado...

Não!  
Desculpe-nos a tradição gloriosa do *Diario de Campinas* tradição essa obtida pelos esforços herculeos d'uma intelligencia robusta:—

Desta feita o seu actual redactor ganhou a palma... benta.

Que nos lembre jámais essa folha, sob a brilhante redacção de Heitor Barbosa, estampou em suas columnas editoriaes um artigo tao forte, tao baldo de delicadeza para com as familias que frequentam o tem-

do banco de Inglaterra e alguns rolos de peças de 50 dollares como sempre as traz consigo qualquer americano verdadeiro e que viaja.

E sobre essas quantas que bastariam para dar-lhe modesta abastança, estava o manuscrito...

João accendeu um charuto, fechou a porta do quarto á chave, e leu...

XIV

### O subterraneo da rua dos Recollets

Era a 24 de Novembro.

Quem tivesse entrado esse dia, no palacio da rua de Saint-Louis, no Marais, teria ali encontrdo o principe e Aly, ambos bastante desasocegados.

No dia seguinte ao do crime, fôra transportado para o subterraneo da rua dos Recollets o cadaver do desconhecido mettido numa caixa, junctamente com outras caixas cheias de garrafas de vinho de Hespanha.

plo religioso, como o que foi publicado na quinta feira santa!

Tenho plenissima certeza de que esse escripto não sahiria a publico, si o sr. Antonio Sarmiento o tivesse lido antes, por que sabe prezar e dar valor á familia.

E' admittivel que se combata um erro qualquer com termos suaves, delicados; mas, nunca com palavrões dignos de um jornal que já obteve mil victorias, alcançadas por Heitor Barbosa.

Demolir aquillo que com tanto sacrificio foi erguido— o criterio— é uma verdadeira calamidade social!

E' o caso de chamarmos a attenção do sr. Sarmiento, da mesma maneira que usam as folhas para com os srs fiscaes da intendencia.

\* \* \*

Trata-se nesta cidade da fundação de mais um importante estabelecimento, corroborando assim o que sempre dizemos relativamente á esta cidade: —Campinas progride!

O sr. Egydio Carotti, actualmente com casa de cambio á rua 13 de Maio, pretende brevemente fundar á rua Francisco Glicerio uma grande fabrica de calçados, movida a vapor, identica á das melhores que existem na Europa, para o que já aquelle cavalheiro está mandando preparar a respectiva casa.

Nessa nova fabrica será manufacturado toda a qualidade de calçado, desde o ordinario ao de luxo, tanto para homem como para senhora.

E' este mais um melhora-mento que não somente Campinas tem a lucrar mas tam-

O principe, depois de tomar esta precaução, voltára ao palacio da rua de Saint-Louis e revistára-o todo de alto a baixo. Os papeis guardados no gabinete negro podiam ser utilissimos a quem quizesse exercer pressão sobre a sociedade pariziense.

Continham a historia de muitas familias, umas ricas e influentes, outras desconhecidas para o principe.

Eram segredos terriveis, revelações que fariam tremer mais de um dos poderosos do mundo.

Ha em algumas familias paginas negras, esquecidas na apparencia, sepultadas no olvido. N'algumas casas a crianca comprada a qualquer mulher do povo substitua o herdeiro morto na ama. Convinha a certos interesses que a herança fosse para a crianca; fôra necessario substitui-la por outra.

Outras vezes, o adulterio destruiu esperanças legitimas...

(Continúa)

## FOLHETIM

### SO NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(43) POR

AURBLIEN SCHOLL

XIII

#### O que se chama vestir outra pelle

Se assim fosse, se não sonhára, poderia voltar, e tirar sua mãe e sua irmã da casinha até alli bemdita, agora amaldiçoada!

Os cavallos corriam a galope, mas o honrado sir San Davidson julgava-os vagarosos...

Houve tres mudas entre Houdan e Paris. Em todas o esperavam cavallos excellentes. Tudo corria como por encanto.

A's cinco horas chegava a carroagem a Paris, passava as portas de Reunes, entrava na ponte do Carrusel pela rua dos Saints-Péres e parava instantes depois á porta da hospedaria de Louvre.

Sam Davidson tomou um quarto no segundo andar da hospedaria para o lado da rua de Saint-Honoré...

Cheio de cansaço e quebrado pelas commoções deitou-se em cima da cama e adormeceu pesadamente.

Quando acordou, tocou a campainha e pediu de almoçar.

Ardia em curiosidade de lêr o manuscrito do conde de Navarran, mas por inexplicavel receio demorava quanto podia o momento de começar a leitura.

Tinha medo!

Resolveu-se emfim a abrir a mala que Surypére lhe entregára.

A mala continha algumas notas do banco de França, um masso de notas

bem todo o estado, quicá o paiz, pois não nos consta que exista no Brazil uma fabrica de calçados igual a que planeja montar o sr. Carotti.

Fazendo votos para que o novo estabelecimento seja em breve uma realidade, damos a nós parabens por contarmos com mais este ramo de progresso industrial.

J. R.

## MARINHO DE ANDRADE

Cheio de vida e de talento, temperamento affeito á lucta, tombou como o cedro da floresta e sua morte echoou ao longe, envolvendo os espiritos em pesado lucto.

Perda difficil de ser preenchida no coração de sua familia, no coração de seus amigos; estrellas que se apagou para sempre no céu da patria!

Fatalidade! morrer em plena primavera da vida, quando o mundo era para elle um jardim, e quando das flôres evolava-se suavissimo perfume; morrer quando chegava ao fim de uma carreira laboriosamente encetada, quando amava com esse amor indizível de poeta!

Triste decepção, mais triste destino ainda! Não sei, mas creio que haja um genio mau, um agniano traço-eiro que fira com mão celere e certa esses inspirados e infelizes sonhadores que vagueiam pela estrada á fóra, vibrando canções saudosas, enchendo o espaço com a doce harmonia de seus doces carmes; para elles a vida tem a duração ephemera das flôres do campo, como si a divindade já os houvesse marcado com o sello da morte!

Caminham colhendo do chão da estrada as murchas e esparsas petalas de suas illusões e quando julgam havel-as reunido já não podem entoar um canticco de triumpho, quaes esses melancholicos mareantes que, perdidos na solidão do oceano, interrogam aos astros o caminho da patria e morrem devisando ao longe as praias em que deixaram seu coração!

Pobre vate! tua lyra morreu contigo; já não poderás modular um canticco amoroso; já não poderás revêr a solitaria praia em que deixaste o teu pobre coração--o thalamo que te esperava era o tumulto estreito e humido! Descança, pois, em paz...

A. ALVIM

## PROMOTOR PUBLICO

Já se acha entre nós o dr. Antonio Rodrigues do Prado Junior, promotor publico desta comarca, devendo ter hontem assumido o exercicio do cargo.

Estamos convencidos de que o distincto moço será um digno successor do dr. Lascasas, no espinhoso logar que com tanto brilho foi occupado por aquelle nosso illustre amigo.

## MARINHO DE ANDRADE

A academia cobre-se de lucto, enche-se de tristeza pelo fallecimento de um de seus membros a quem deve glorias de uma temporada bem curta, durante a qual teve elle diversas occasiões para manifestar seu genio superior, seus dotes excepcionaes pela oratoria, occupando a tribuna de modo assáz digno, e chamando sempre do auditorio uma attenção completa, emocionando-o, como si fosse um poderoso iman, exposto á natureza no momento em que as leis que a esta regem sentem convulsões, e, combinadas entre si, formam uma cadeia interminavel de fluidos, prendendo os seres num mesmo circulo, onde os corações e todas as faculdades se abalam por demais, em successivos estremecimentos.

Ao saber da fatal noticia, senti um quer que fosse de terror e indignação contra as leis da morte, parecia-me injusta, serrando-lhe nos labios aquelle poetico sorriso que tinha quando fallava, apagando-lhe nos olhos a luz ardente da inspiração, esfriando em seu cerebro infatigavel aquellas imagens e phantasias tão ricamente vestidas em algumas horas de improviso, e isto no momento em que, ancioso, ia elle galgar o cimo de uma completa immortalidade.

Marinho attrahia a todos e em tudo, quer em conversações particulares entre collegas ou amigos, quer na tribuna.

Sua presença decisiva, franca, mas doce e terna ao mesmo tempo, manifestava logo, pela entoação harmoniosa de sua voz, a desvendar com palavras, como que escolhidas, uma torrente variadissima de ideias, fio interminavel de pedras preciosas, batido de muita luz, manifestava, digo, *in totum*, o sentimento ardente que lhe corria pela alma, julgando todos os ouvidos sentir as pulsações de seu coração mysterioso e calmo como o firmamento.

Dir-se-ia que enquanto outros oravam estavamos sob sombras que desciam do céu,

em noite de luar, pela interposição de alguma nuvem e que ao ouvir-se a voz de Marinho, era como se tivéssemos passado bruscamente da sombra para a immaculada claridade.

Havia em seu fallar um quer que fosse de musica harmoniosa e classica ao longe, inesperadas mudanças de tons, gemidos prolongados de violino em suas notas mais graves, emfim era a orchastração da palavra, a melodia do pensamento...

Notei com admiração a variedade constantes de suas phantasias, parecia subir sempre alto, bem alto, no azul celestial, atravez dos astros, por entre estrellas, novos sóes, dos quaes recebia muita luz, em busca de occultos planetas, onde tivesse encantos estranhos, mui diversos desses que aqui encontramos nas flôres, pelos caminhos, junto aos alcantilados desfiladeiros, em tardes de primavera...

Senti, como disse, indignação contra as leis da morte, cuja frieza não emmudecerá em meu ouvido o echo de sua voz, não apagará em meus olhos sua imagem de poeta, não esquecerá em meu coração a sentida recordação e dolorosa saudade, sempre ardentes, como eternos cirios ao pé da campa do celebre morto.

GASTÃO GALHARDO

## CUIDADO COM ELLES!..

Os amigos do alheio, não desconfiando que suas presença, nesta terra, nos está contrariando muitissimo, asentaram de armar por cá suas *tendas de trabalho* e no desempenho de seu officio, tem posto em sobresalto os moradores dos quarteirões fronteiros á cadêa, que dão fundos para a rua Rangel Pestana.

Em noites da semana passada, um dos taes fez uma viagem de exploração pelos quintaes das casas dos referidos quarteirões.

Depois de fazer grandes *estrepolias*, por onde passara, dirigiu-se a casa do sr. dr. Cavalcanti, cujo telhado tentou descobrir.

Presentido pelos criados e perseguido pela policia conseguiu evadir-se.

Cautela, pois, com elles!

## CURSO SECUNDARIO

Consta-nos que os distinctos cidadãos dr. Henrique Lascasas e Sebastião Pontes pretendem abrir uma aula nocturna de materias secundarias, para o ensino gratuito de adultos. Grandes por certo serão os beneficios que a realisação desta ideia trará á população desta cidade, principalmente áquelles que, por escassez de meios pecuniarios, se vêm privados da luz intellectual.

Louvamos entusiasticamente a feliz ideia, em boa hora concebida, fazendo ardentes votos para que se torne uma brilhante realidade.

## JURY

Installou-se ante-hontem a primeira sessão ordinaria do jury, no corrente anno, sendo presidida pelo meritissimo dr. juiz de direito substituto.

Entrou em julgamento o processo em que é réo José Antonio dos Santos, accusado de crime de homicidio.

Serviu como organ da justiça publica o promotor publico interino o cidadão Hippolyto de Campos.

A defeza do réo foi produzida pelo nosso companheiro de trabalho Sebastião Pontes que, em breve e bem deduzida defeza, conseguiu attenuar a pena de 30 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury passado.

O réo foi condemnado a 12 annos de prisão simples e a pagar as custas.

Havendo um só processo preparado, foi encerrada a presente sessão.

Segunda-feira não houve sessão por falta de numero legal.

## 2ª CADEIRA PUBLICA

O cidadão Maximino Silva, ultimamente nomeado para reger interinamente a 2ª. cadeira publica desta cidade, já se acha exercendo o magisterio.

## CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

**DR. HENRIQUE LASCASAS**

Advogado residente em

**JUNDIAHY**

## MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico destacidade, 16 rezes.

**SEMANA SANTA**

As solemnidades commemorativas da paixão do Redemptor, foram celebradas no corrente anno, com grande pompa.

Enorme foi a quantidade de fieis que a ellas concorreu, principalmente ás festas de sexta-feira Santa.

O templo achava-se apropriadamente decorado.

O talento oratorio dos eximios oradores sagrados, reverendissimos conegos Arce-diago Paula Rodrigues, Ezechias Galvão e padre Pujoli muito concorreu para maior realce e brilhantismo das festas.

A orchestra dirigida pelo distincto professor Antonio Jorge, esteve na altura dos creditos daquelle conhecido musico.

São dignos dos mais levantados encomios os piedosos festeiros, pois que nada pouparam para dar as festas religiosas o mais esplendoroso exito.

**ELEIÇÃO PREVIA**

Na eleição previa que se fez domingo nesta cidade teve-se este resultado:

SENADORES—Braziliense, Pestana, Prudente, Campos Salles, Glicerio, Bernardino, Tibiçica, Barreto, Cerqueira Cezar, Flaquer, Brazilio dos Santos, Lycurgo, Martim Francisco, Rodrigues, Gordo, José Luiz, Campos Toledo, Muniz, Souza Campos, Moraes Salles.

DEPUTADOS: Costa Carvalho Filho, Bueno de Andrada, Cincinato, Francisco Amaro, Camarano, Kock, Breves, Paulo Queiroz, Hyppolito da Silva, Lascasas, Vicente de Carvalho, Lucas de Barros, Pereira de Queiroz, Jesuino, Negreiros, Mesquita, Pedro Lessa, Jorge Miranda, Abreu Sampaio, Martim Sobrinho, Candido Rodrigues, Costa Junior, Cesario de Freitas, Coutinho, Ferreira Braga, Arthur Prado, Souza Leite, Silva Jardim, Eduardo Guimarães, Pinheiro Lima, Daniel Machado, Paula Machado, Pujol, Horacio de Carvalho, Luiz Piza, Rodolpho Miranda, Rubião, Alberto Salles, Olimpio da Paixão.

**OBITUARIO**

Foram os seguintes cadaveres:

Dia 22

Sebastiana, de 4 mezes, verme.

João, de 5 annos, vermes,

Dia 25

Antonio, de 18 mezes, bronchites.

Dia 26

Um individuo desconhecido, encontrado morto, regu-lando 60 annos,

Dia 27

Victorino, 4 annos, vermes.

Dia 31

Domingos Ramos, 26 annos, hydroqsia.

**ANNUNCIOS**

**O ADVOGADO**

**HENRIQUE LASCASAS**

Acha-se exercendo os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93



**RESQUIESCAT IN PACE**

José Corrêa Pupo e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do 7º dia, que em suffragio da sua chorada nora, sobrinha e afilhada **CONSTANCIA DA SILVEIRA CAMPOS** mandam celebrar na matriz desta cidade, sabbado, 4 do corrente.

E por este acto de religião e caridade, antecipam seu eterno reconhecimento.

**Terreno**

Vende-se um excellent terreno na sahida de Pirapóra junto a chacara do sr. Carneiro, este terreno é fechado e bem localizado para formar-se uma bella chacara, tem alguns alqueires de terras proprias para plantações diversas, é margeado pelo rio Guapeva e é fertil de bom barro para tijolos.

A pessoa que desejar comprar tenha a bondade de dirigir-se á rua Adolphe Gordo n. 58, em casa de Benedicta Maria das Dôres.

**GRANDE ARMAZEM**

DE

**SECCOS E MOLHADOS**

DE

**Souza & Comp.**

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

**TINTURARIA DO COMMERCIO**

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer cor. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Superiores TINTAS para escrever

PROMPTIDÃO E PREÇOS RESUMIDOS

**Jundiahy**

**GRANDE LOJA DE FAZENDAS**

DE

**Castro & C.**

Este importante estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas, o que ha de mais chic, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de couros, arreios e mais objectos de montaria.

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRAÇA 13 DE MAIO 62

**Jundiahy**



**NOTAS DE CONSIGNAÇÃO**  
VENDE-SE AQUI

## Excellentes terrenos

Vendem-se terrenos unidos á cidade, a 70\$000 o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, lugar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendido panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Cruz e em S. Paulo o sr. Manoel Joaquim Gomes Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22.

## GRANDE OFFICINA DE FERREIRO DE William Harrah

RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO

PREÇOS RASOAVEIS

FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

## Grande Armazem DE SECCOS E MOLHADOS DE ANTONIO SOARES

Compra-se e vende-se por atacado e a varejo todos os generos do paiz e do estrangeiro.

Completo sortimento de molhados  
ferragens, louças, farinha  
trigo, chá, biscoi-  
to e sal solto.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Em vista  
do grande sor-  
timento de que dis-  
põe, os srs. negociantes  
e freguezes do interior, pode-  
rão encontrar muita vantagem em

**PREÇOS**

Annexa ao estabelecimento acha-se  
montada uma grande fabrica  
de bebidas nacionaes,  
aguas mineraes e  
distillação a va-  
pôr, que já  
se acha

FUNCCIONANDO

60-RUA BARÃO DE JUNDIAHY-60

JUNDIAHY

## ARMAZEM DE Seccos e Molhados DE

# ELIASRAPPA

ESTE ARMAZEM RECEBEU HA  
DIAS UM GRANDE SORTI-  
MENTO DE MANTEIGA FINA  
DA MELHOR MARCA, AZEI-  
TE DOCE, SALAMES FRES-  
QUISSIMOS VINDOS DI-  
RECTAMENTE DA ITA-  
LIA, QUEIJOS, PRESUN-  
TOS, STOCO-FRIZO (PEI-  
XE MUITO APRECIA-  
DO), BEBIDAS DE TO-  
DAS AS MARCAS,  
ESPECIALIDADE  
EM VINHO, COR-  
DAS PARA TO-  
DOS OS SERVI-  
ÇOS ETC. ETC.  
PREÇOS MAIS  
COMMODOS  
POSSIVEIS  
QUE SE TEM  
VISTO NO  
CORRER DOS  
SECULOS

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 54  
JUNDIAHY

## GRANDE DEPOSITO DE

## REMEDIOS HOMŒOPATHICOS

DE

## M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratorio fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrane & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra. por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homœopaths e de mais recente publicação.

RUA ADOLPHO GORDO 24

JUNDIAHY